

PROFISSIONAL DE SAÚDE COMO AGENTE TRANSFORMADOR DA COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cristiane Silva Santos^I; Gabriella Cecília Vanin^{II}; Larissa Paulino^{III}; Matheus Moreira de Paula Duarte^{IV}

I. Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). E-mail: crisilva.css@gmail.com.

II. Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

III. Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

IV. Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

Introdução: O Sesc Saúde Mulher realiza mamografia de forma gratuita para usuárias que estejam vinculadas ao SUS, e é um ótimo meio de possibilitar às pacientes a realização de seus exames de modo mais rápido que pela Central de Regulação do SUS. No entanto, esse serviço muitas vezes não chega ao conhecimento da população. Sendo assim, este é o exemplo de uma situação em que o profissional da saúde pode atuar como agente transformador da comunidade, no papel de divulgação e mediação entre as pacientes que precisam realizar os exames e o serviço do Sesc, de modo a possibilitar maior agilidade na investigação diagnóstica da paciente, com diagnóstico e intervenções necessárias de modo precoce, o que pode alterar a história natural da doença e proporcionar melhor prognóstico à paciente. **Objetivo:** Oferecer aos alunos de medicina aulas extracurriculares sobre Diagnóstico por Imagem; Divulgar e mediar o serviço do Sesc Saúde Mulher que oferta mamografias e exame preventivo gratuitos para pacientes vinculadas ao Sistema Único de Saúde – SUS. **Método:** Realizado em parceria com a IFMSA BRAZIL UFMT (International Federation of Medical Students) a qual é uma ONG de estudantes de medicina. A primeira etapa consistiu em um ciclo de capacitações a um número de 30 estudantes de medicina com os seguintes temas: Mama; Abdome; Tórax; Ultrassonografia; Indicações de Tomografia Computadorizada (TC) e Ressonância Magnética (RM). Para se inscrever, foi necessária a doação de 01 lata de fórmula infantil ou 01 pacote de fralda geriátrica + 01 kg de alimento não perecível. Já a segunda fase do projeto ocorreu em um mutirão na Unidade Básica de Saúde Despraiado. Através de uma parceria com o SESC saúde mulher, o qual possui uma unidade móvel equipada com aparelho de mamografia, os discentes capacitados tiveram a oportunidade de conhecer o serviço. Além disso, estes se concentraram em ações na sala de espera do mutirão. Ao todo, foram abordados temas de demanda da unidade e temas que surgiram durante a roda de conversa, sendo eles saúde das mamas, Doenças Sexualmente Transmissíveis, ervas medicinais, arboviroses e sobre outros tipos de câncer que não o de mama. **Resultados e Discussão:** Obtivemos a oferta de conteúdos extracurriculares aos acadêmicos de medicina, bem como a realização de mamografias gratuitas para 10 pacientes vinculadas ao SUS, com 01 resultado positivo para de câncer de mama, o qual pôde ser diagnosticado precocemente. **Considerações Finais:** A experiência como mediador entre uma oferta de serviço e uma demanda, mostrou o poder dos profissionais de saúde como agentes com potencial de buscar soluções alternativas para auxiliar no objetivo de seus trabalhos: oferecer aos usuários do sistema de saúde o melhor e mais resolutivo cuidado possível.

Palavras-chave: Diagnóstico por Imagem. Mamografia. Profissionais da Saúde.